

## APERAM - CAMPANHA SALARIAL 2015/2016

# O trabalhador é insubstituível

Nada acontece sem o trabalhador. Somos nós quem transformamos as matérias primas fornecidas pela natureza: minério, madeira, água, calor, em tudo que quisermos. É do nosso trabalho que sai o carro; as tecnologias que tanto encantam; um avião que apesar do

seu peso voa; ou, um navio que flutua. Sem o trabalho não existiria nada, apenas a natureza. Lógico, temos Deus a nos inspirar.

Na Aperam é a mesma coisa. Sem o nosso trabalho, o minério jamais viraria inox, silício ou qualquer aço. Na luta sindical também é a mesma coisa. Sem

a participação dos trabalhadores estaríamos ainda na época do escambo: trocando trabalho por comida. Se temos direito, foi porque os trabalhadores foram à luta. A direção do sindicato tem que ser de confiança para conduzir a luta, mas, quem faz a luta é o trabalhador!

Assim também é quando

vem o refluxo. No momento em que as lutas deixam de acontecer é que o patrão avança sobre os direitos dos trabalhadores.

É um cabo de guerra constante. Se o trabalhador para de puxar, o patrão puxa a corda para o seu lado. Se puxamos a corda, os nossos direitos vêm.

## TRT - Nova audiência

Amanhã, 03/06, teremos nova audiência do Dissídio Coletivo no TRT/BH. Também, continuamos abertos para, ainda hoje, sentarmos com a Empresa e avançarmos em uma proposta a ser levada à apreciação dos trabalhadores.

Mas, se não houver êxito? Se nova proposta não acontecer?

Aos trabalhadores restou apenas uma alternativa: pararmos a produção e aguardarmos o julgamento com as máquinas paradas.

Direção do sindicato, por mais combativa que seja, não para a produção. O piquete que estamos dispostos a fazer, só para

por alguns momentos. É a consciência de que se não lutarmos nada vem, que unidos é que somos fortes, e que tudo podemos sob a benção de Deus e a força da nossa união.

DESCUBRA QUAL DOS PAIS TRABALHA NA

## JORNADA FIXA!



## Empresa chama para reunião e trabalhadores irão deliberar sobre proposta na assembleia

Acompanheirada que compareceu na assembleia da última quarta-feira, 25/05, decidiu por dar um prazo a Vamservice para dar início às negociações: uma reunião teria que acontecer

até a data de ontem e nova assembleia já ficou agendada para hoje.

A Vamservice atendeu aos trabalhadores e uma reunião ocorreu ontem, 31/05, às 11h da manhã, onde foi apresentada uma pro-

posta que será levada à deliberação dos trabalhadores na assembleia de hoje. Cada companheiro presente na assembleia se comprometeu a trazer mais um. Então vamos ter uma casa lotada!

## M Máquinas

Recebemos ontem, 01/06/2016, documento da Empresa que estende data base até o dia 30/06/2016.

Esperamos que resolvendo as negociações pendentes, a negociação com a M Máquinas também será resolvida.

## SANKYU

Empresa marca 1ª rodada de negociação para o dia 10/06/2016.

**Assembleia para os  
companheiros da Vamservice**  
Hoje, 02/06, nos quatro horários de sempre:  
7h30, 13h30, 15h30 e 18h.

## FESTA DA FAMÍLIA

# O que é Família:

Designa-se por família o conjunto de pessoas que possuem grau de parentesco entre si e vivem na mesma casa formando um lar.

O ambiente familiar é um local onde deve existir harmonia, afetos, proteção e todo o tipo de apoio necessário na resolução de conflitos ou problemas de algum dos membros. As relações

de confiança, segurança, conforto e bem-estar proporcionam a unidade familiar.

### ABORDAGEM SOCIOLÓGICA DO CONCEITO DE FAMÍLIA

O termo "família" é derivado do latim "famulus", que significa "escravo doméstico" ou "servidor".

A Aperam está realizando a "Festa da Família". Será que de fato a empresa nos considera e nos trata como membros de uma família? Você colocaria um membro de sua família para trabalhar numa jornada fixa escravizante? Condenaria um membro da família a

trabalhar eternamente de zero hora? Ou, a não poder participar das reuniões sociais promovidas para a família? Ou lhe negaria condições de trabalhos adequadas garantido-lhe que seu trabalho fosse exercido em um ambiente que compromettesse a sua vida e sua saúde? E pagaria um salário que mal dá para comer? Ficaria durante meses lhe negando um reajuste de salário que nada mais é que garantir a manutenção do poder de compra?

Poderíamos fazer várias perguntas nesse sentido que provavelmente a grande maioria das respostas seria um grande e redondo

não.

Talvez a Aperam leve a palavra Família ao pé da letra de sua derivação: "escravo doméstico".

Não estamos falando para ninguém deixar de participar da "Festa". Mas, pedimos para cada um analisar se lhe cabe nesta Festa? Não propomos um mero boicote. Mas, sim uma análise profunda do tratamento que recebemos e do tratamos que deveríamos estar recebendo por parte da Aperam.

Participar da Festa contribui para chegarmos ao objetivo de sermos valorizados pelo o que fazemos dentro da empresa?

